

SETOR FLORESTAL BRASILEIRO

Produção e mercado nacionais

Em 2013, as exportações do setor florestal atingiram US\$9,7 bilhões.

O segmento de celulose e papel foi responsável por 74% desse valor.

Estados de São Paulo, Bahia, Espírito Santo e Mato Grosso do Sul responderam por 78% do valor das exportações do segmento de celulose e papel.



Em 2012 eram 37,8 mil empresas em atividade, com mais de 700 mil empregados formais.

O segmento de produção de móveis de madeira é o mais expressivo, tanto em relação ao número de empresas envolvidas, quanto no que diz respeito ao montante de empregos gerados (Tabela 7)

Tabela 7/I. Setor florestal - Número de empresas e empregados formais - Brasil – 2011-12

Grupo de atividade	Nº de empresas por segmento			Nº de empregados por segmento		
	2011	2012	Var. (%)	2011	2012	Var. (%)
Produção florestal e atividades de apoio	9.505	9.513	0,08	133.009	122.403	-7,97
Desdobro e indústria da madeira	13.962	13.280	-4,88	202.043	196.792	-2,6
Indústria de celulose, papel e embalagens	2.774	2.525	-8,98	175.122	177.230	1,2
Móveis de madeira	12.979	12.459	-4,01	196.647	204.743	4,12
Total setor florestal	39.220	37.777	-3,68	706.821	701.168	-0,8

Fonte: Rais, 2014. Disponível em <http://bi.mte.gov.br/scripts10/dardoweb.cgi>.



Ministério
da Educação



INSTITUTO FEI
SANTA CATARINA

Cadeia Produtiva de Madeira

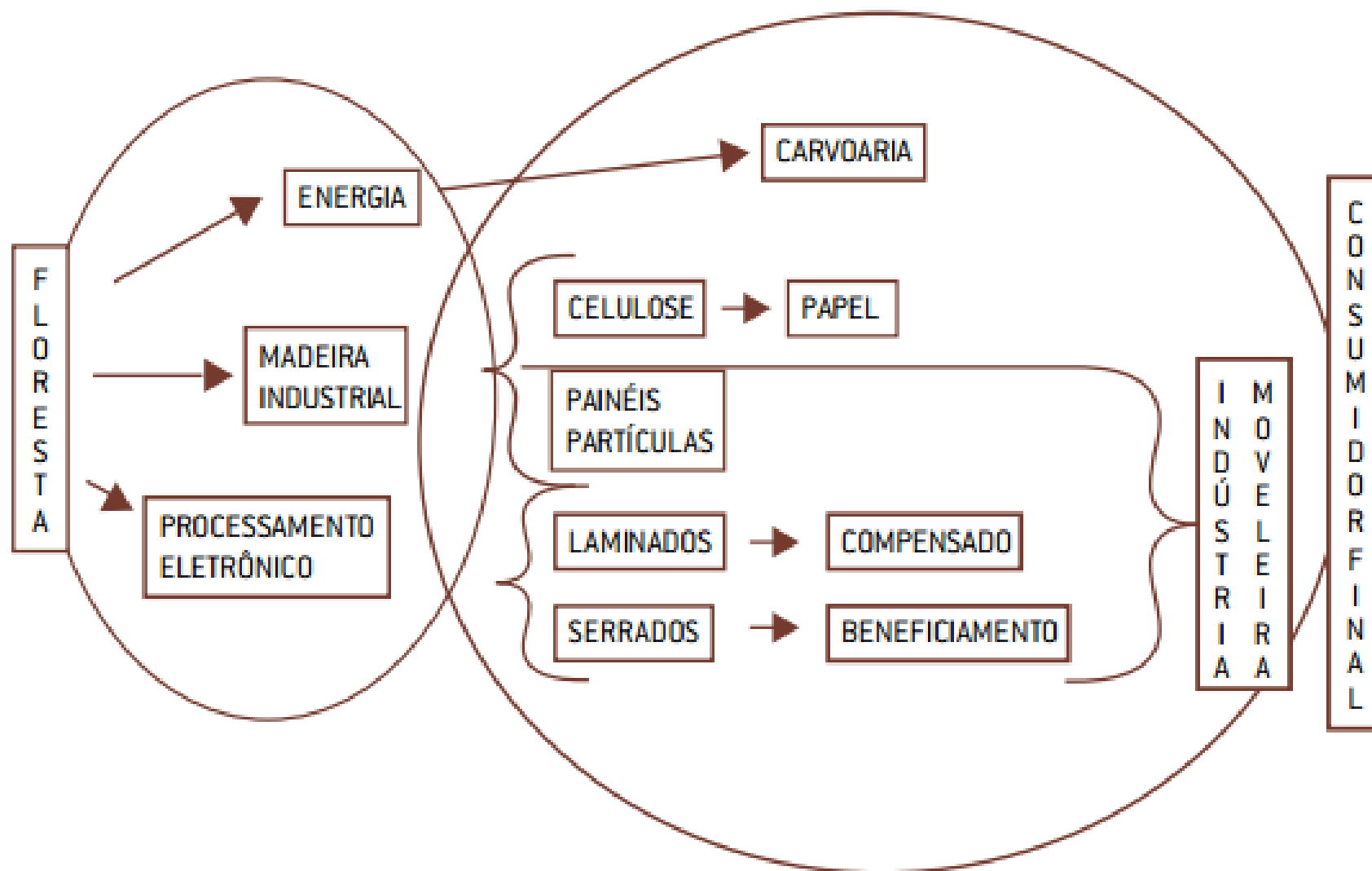
Volume 6



Ministério
da Educação



Figura 1 – Fluxograma da cadeia produtiva da madeira (Adaptado de POLZL et al., 2003)

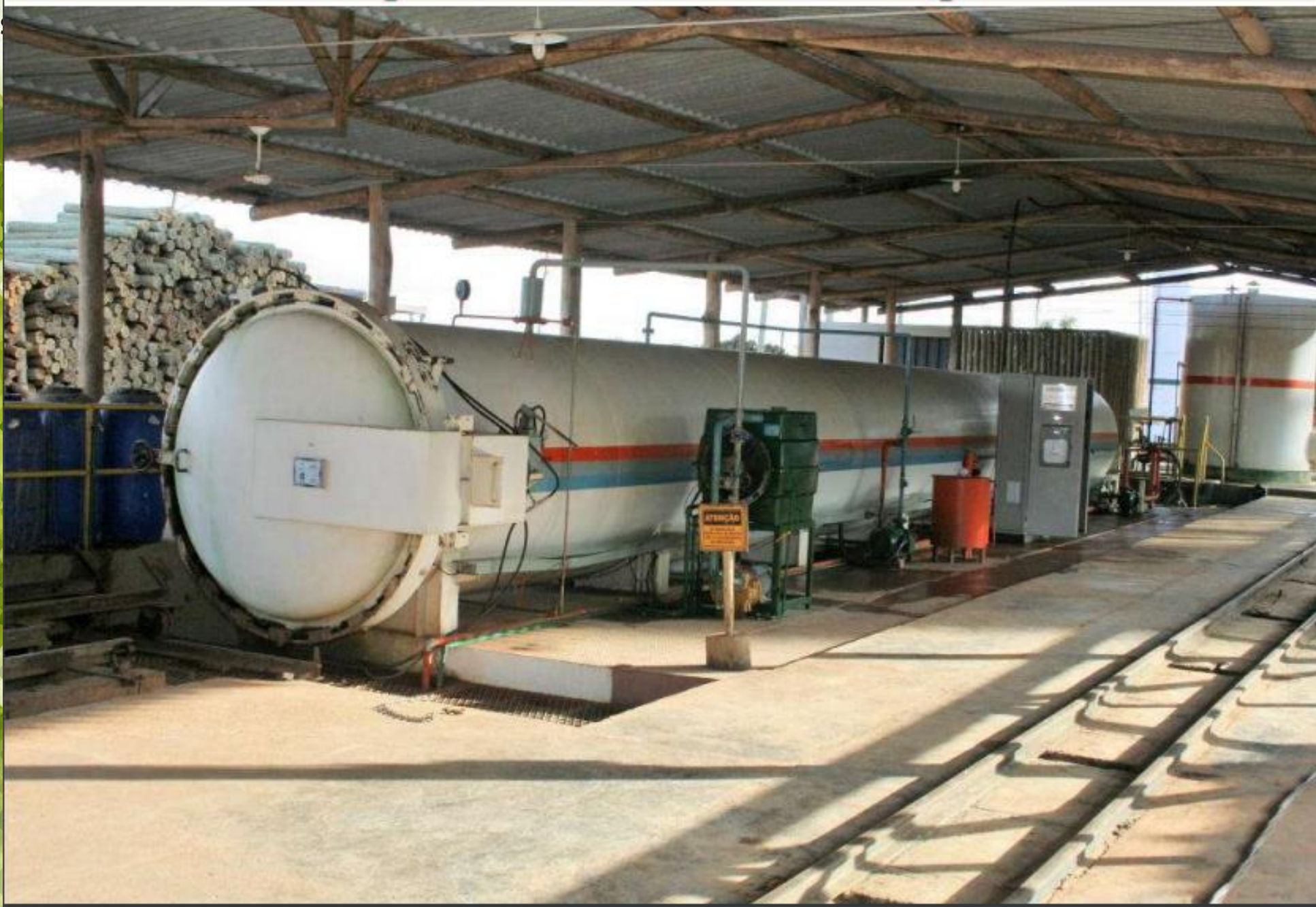


Uso múltiplo das florestas plantadas

INS



Uso múltiplo das florestas plantadas



IN



Uso múltiplo das florestas plantadas

INS





Uso múltiplo das florestas plantadas

IN



Uso múltiplo das florestas plantadas



IN

Uso múltiplo das florestas plantadas



Uso múltiplo das florestas plantadas



Uso múltiplo das florestas plantadas



INS

Uso múltiplo das florestas plantadas



INST
SA

Benefícios sociais

Referem-se a programas voluntários das empresas, voltados para as comunidades onde elas atuam:

- ✓ **Fomento florestal** → oportunidade de negócios para produtores rurais;
- ✓ **Apicultura** → as empresas permitem a produção de mel por terceiros em suas florestas plantadas;
- ✓ **Parcerias agrícolas** → por meio dos sindicatos de trabalhadores rurais;
- ✓ **Programas educacionais;**
- ✓ **Programas direcionados à criança e ao adolescente;**
- ✓ **Oficinas profissionalizantes;**
- ✓ **Benefícios assistenciais de saúde;**
- ✓ **Incentivos à arte, música e dança;**
- ✓ **Valorização cultural nas comunidades.**

Benefícios sociais

**Fomento
=
Poupança Verde**

Consórcio Agrossilvipastoril



Por que plantar florestas?

3 a 8
 $\text{m}^3/\text{ha}/\text{año}$

25 a 60
 $\text{m}^3/\text{ha}/\text{año}$

Para cada ha plantado com florestas de rápido crescimento, deixamos de desmatar 10 ha de florestas nativas

Benefícios ambientais

A. As florestas plantadas:

- ✓ protegem as florestas nativas;
- ✓ melhoram a qualidade do ar;
- ✓ diminuem a amplitude térmica.

B. As empresas plantadoras de florestas:

- ✓ mantêm vigilância constante nas áreas de reserva legal e preservação permanente;
- ✓ desenvolvem programas de treinamento contra incêndios;
- ✓ desenvolvem programas específicos de proteção à fauna;
- ✓ desenvolvem programas específicos de proteção a mananciais hídricos.

Programa futuro

Para abastecer a indústria de base florestal nos próximos 10 anos

De 2008 a 2018, deverão ser plantados em Minas Gerais, cerca de **200.000 ha** de florestas por ano, perfazendo uma área total de **2.000.000 ha**.

Tendo em vista o déficit de 200.000 ha no período de 2009 à 2011, deverá ser plantado de 2012 a 2018 315.000 ha/ano para o cumprimento da meta, com investimentos de R\$ 15 bilhões e geração de **700.000 empregos**.

1998	33.907 ha
2008	199.000 ha
2012 a 2018	315.000 ha/ano
Investimentos totais:	R\$ 15 bilhões

Entraves à expansão da base florestal

Quando os fundos de investimentos estrangeiros se propõem a investir em florestas no Brasil, normalmente eles alegam os seguintes fatores impeditivos:

- 1.** Falta de segurança quanto ao direito de propriedade, devido às ameaças de invasão de movimentos como MST, quilombolas, índios etc.;
- 2.** Morosidade na obtenção de licenciamento ambiental;
- 3.** Falta de confiança na documentação de propriedade das terras;
- 4.** Sistema fiscal e trabalhista muito confuso;
- 5.** Restrição quanto a compra de terras por grupos estrangeiros no Brasil.

Soluções propostas

- Que o **BIOCOMBUSTÍVEL SÓLIDO RENOVÁVEL DE FLORESTAS PLANTADAS** seja defendido pelo governo federal com a mesma ênfase com que são defendidos o etanol e o biodiesel.
- Elaborar um **programa de comunicação e educação ambiental**, numa parceria entre o governo e o setor privado, com o objetivo de melhor informar a população brasileira acerca de alternativas como o uso sustentável de florestas plantadas e de outras tecnologias limpas.

OBRIGADO!

Antônio Tarcizo de Andrade e Silva

Diretor-Superintendente da AMS

tarcizo@silviminas.com.br



AMS

Associação Mineira
de Silvicultura



**INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA**



**Ministério
da Educação**